

# NUTRINDO IDÉIAS: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO <sup>1</sup>

Ligia Batiston<sup>2</sup>

Sara Nunes<sup>3</sup>

A pesquisa, elaboração e aplicação do produto educacional trata da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como forma de integrar as disciplinas do ensino médio, trazendo questões relacionadas ao cotidiano e à Alimentação, fazendo assim um resgate histórico da alimentação e a sua relação com o trabalho até a atualidade, procurando conhecer a cultura alimentar familiar e regional e as transformações no mundo laboral em busca do alimento. Realizamos a tarefa em quatro etapas: Apresentação da Proposta de Estudo aos professores e estudantes; Diagnóstico; Intervenção e Avaliação, seguindo a linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT – Macroprojeto 4 – História e memórias no contexto da EPT.

O objetivo da pesquisa foi encontrar formas de integrar assuntos do cotidiano dos estudantes, trazendo a EAN, resgatando a história dos alimentos e do trabalho e possibilitando a integração da disciplina de história do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletromecânica, no primeiro ano do curso, com o tema proposto.

Promovemos reflexão e debate em uma roda de conversa sobre o contexto histórico e cultural da alimentação. Quais as influências alimentares internas e externas? Como os antepassados se alimentavam? Correlacionamos as respostas com as funções dos alimentos quanto as suas classificações e o processo de produção, consumo e distribuição dos alimentos no passado e na atualidade. Tal didática objetiva uma formação emancipatória, colaborativa, dialogativa e que valoriza a cultura alimentar. Promover uma formação integral que prepare os jovens para viver com qualidade de vida, autonomia e reflexivamente.

**Nutrir ideias** significa promover práticas educativas em EPT, dentro do mundo de ideias e múltiplas opções de alimentos. Desejamos instigar com a Sequência Didática a reflexão sobre o comer na atualidade e sua influência no trabalho, cultura, ciência e tecnologia, por meio do resgate histórico, tão importante para a prática educativa emancipadora. Como forma de promover práticas educacionais inovadoras, utilizamos recursos de fácil acesso: estimulando o diálogo com familiares, dinâmica, roda de conversa e ao final avaliação com aplicação de questionário e mural com bilhetes (indicação de um alimento que carrega uma lembrança afetiva), tais ações foram apreciadas pelos estudantes.

Quanto ao resgate histórico, solicitamos previamente que os alunos conversassem com familiares, perguntando sobre a alimentação e produção de alimentos na época dos avós e pais. Em outra aula, em uma roda de conversa, instigamos a reflexão sobre a alimentação como essencial para a sobrevivência, como forma de nutrição, refletindo sobre a industrialização e as influências culturais, sociais e da globalização na disseminação do preparo, dos temperos e especiarias e do trabalho como forma de produção, troca e comercialização dos alimentos.

Resgatar memórias históricas relacionadas aos alimentos e a cultura é fortalecer a importância da formação integral do estudante, preparando-o para o mundo do trabalho, desenvolvendo-o de forma ampla para a reflexão sobre seus hábitos, dentre eles os alimentares, para manter a saúde e a qualidade de vida com um olhar crítico. Conduzir os jovens para uma educação integrada é promover a emancipação, o diálogo e a valorização das múltiplas relações sociais.

**Palavras-Chave:** Educação Alimentar e Nutricional (EAN); Ensino; Educação Profissional e Tecnológica; Produto educacional; Educação Integrada.

---

<sup>1</sup> Sem fonte de financiamento.

<sup>2</sup> Ligia Batiston Mestranda do curso de Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – Câmpus Blumenau; l\_nutri@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Sara Nunes (Linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT), Instituto Federal Catarinense/ProfEPT, sara.nunes@ifc.edu.br.